

Sancionada lei para venda do Odorico Tavares

YURI ABREU
REPORTER

Agora é definitivo. Após aprovação pela Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), o governador do Estado, Rui Costa (PT), sancionou a lei que permite a venda do Colégio Odorico Tavares, no bairro da Vitória, bairro nobre de Salvador. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem.

Segundo a Lei 14.198/2020, o Poder Executivo está autorizado a vender o bem imóvel que está cadastrado no Sistema de Controle de Bens Imóveis do Estado da Bahia (Simov) sob o número 4720. Em seu artigo 2º, a norma explica que "os recursos financeiros arrecadados com a alienação servirão ao fomento da infraestrutura na Bahia, voltado para a ampliação e melhoramento da rede física escolar estadual".

Uma das possibilidades da venda, conforme a legislação, é ela se efetivar mediante custeio direto do bem imóvel em Fundos de Investimentos Imobiliários, passando a ser titular de cotas, no valor correspondente. De acordo



Foto: Reginaldo Inê

IMÓVEL

Situado numas das áreas mais valorizadas da cidade, o Corredor da Vitória, venda do colégio foi polêmica

com o Governo do Estado, caberá a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SaeB) proceder à regularização fundiária do imóvel, "quando indispensável à alienação,

diretamente ou por meio de contratação de serviços especializados".

A Lei ainda altera dois artigos da norma estadual nº 12.915/2013, que autoriza a Companhia de

Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) a alienar os imóveis que indica. Um deles aponta que os recursos das vendas serão alocados pela Companhia no fomento da

infraestrutura de prédios públicos, desenvolvimento urbano e habitação no estado, bem como na modernização e ampliação da infraestrutura da empresa.

"A alienação poderá se efetivar mediante dação em pagamento nas contratações de obras e serviços de engenharia ou mediante aporte direto do bem imóvel em Fundos de Investimentos Imobiliários", esclarece também o artigo 5º da Lei 14.198/2020.

PRAZO

Procurado, o Governo do Estado informou, por nota, que o leilão do imóvel deve acontecer em curto prazo, mas ainda sem informar a data. O objetivo, com o procedimento, é o de arrecadar o suficiente para construir escolas na periferia, uma das metas já sinalizadas pelo governador do Estado, Rui Costa.

"O próximo passo é preparar o leilão do imóvel, que deverá ocorrer junto com outros imóveis do Estado. O leilão será realizado em curto prazo, o mais breve possível. O objetivo do Estado é arrecadar volume suficiente para construir escolas na periferia. As escolas construídas terão infraestrutura completa, com todos os requisitos necessários para oferecer um ensino de qualidade. Não existe exigência preestabelecida para quem quiser adquirir os imóveis", afirmou a nota da Secom estadual.

VOLUNTARIADO

Tia Conça, um exemplo de amor e solidariedade

POR JOSEANNE GUEDES/ABI

Rua Santa Clara do Desterro, 85. Mais que um logradouro, este endereço representa esperança para dezenas de pessoas que tiveram suas vidas unidas ao HIV/AIDS (sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana). Na entrada do Instituto Beneficente Conceição Macêdo - IBCM, "Tia Conça" traz um sorriso de gratidão e sua inseparável medalhinha da Santa Dulce dos Pobres, para receber os diretores da Associação Bahiana de Imprensa (ABI). A auxiliar de enfermagem encarou há 30 anos o desafio de fundar a organização que leva seu nome. O instituto atua na prevenção do HIV, na adesão ao tratamento e mantém uma creche que beneficia diretamente 72 crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica, órfãs e vivendo ou convivendo com o HIV/AIDS, além de auxiliar suas famílias.

Do corredor vestido por uma estante de livros infantis, é possível ouvir a alegria pulsante que envolve o lugar. A meninada corre e agarra a gestora. "Calma, gente, que os meus 76 anos não aguentam", diz, entre risos, Conceição Macêdo dos Santos. A servidora aposentada teve sua trajetória retratada no livro "Tia Conça: A Nossa Senhora, Conceição", organizado pelo Padre Alfredo Dórea e pela escritora Nalini Vasconcelos. A obra - inspiração para o título deste texto - faz alusão à padroeira da Bahia, Nossa Senhora da Conceição, e traz depoimentos de personalidades e pessoas amigas que testemunharam a trajetória da fundadora da instituição, como a enfermeira Fátima Mendonça, ex-pri-



Foto: Joseanne Guedes

APOIO

Conceição Macêdo fundou uma instituição que acolhe crianças com HIV/AIDS

meira dama do Estado. Foi Fátima Mendonça, através das **Voluntárias Sociais da Bahia**, a responsável pela aquisição do prédio no bairro de Nazaré. Conceição Macêdo conta que a amizade entre as duas surgiu lá atrás, quando trabalhavam na mesma unidade de saúde. "Eu comecei alugar quartos para abrigar pacientes que recebiam altas lá do hospital. Saíamos para cuidar dessas pessoas", relembra.

Além do apoio das Voluntárias Sociais, o IBCM conta com ajuda da Prefeitura de Salvador. "O prefeito se sensibilizou com a possibilidade de encerramento de nossas atividades e o município passou a arcar com a folha de pagamento dos funcionários", afirmou Conceição. De acordo com ela, as doações da socieda-

de também são fundamentais para a manutenção da casa. "Precisamos de toda a ajuda possível, desde material de limpeza até cestas básicas, porque recebemos muita gente necessitada", destaca.

PREOCUPAÇÃO

Na creche, a equipe realiza reforço escolar, atividades lúdico-terapêuticas e específicas à condição soropositiva das crianças. O atendimento é feito de 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. As crianças, todas com idade entre 2 e 5 anos, chegam pela manhã e voltam para casa no final do dia. Atualmente, 30 famílias têm o aluguel de casa mantido pelo projeto. Além de se dedicar ao trabalho com pessoas que vivem com o HIV/AIDS, a instituição apoia mulheres chefes de família,

juvens em situação de vulnerabilidade social, egressas de estabelecimentos prisionais e profissionais do sexo.

"Essas pessoas são marginalizadas e não recebem atenção em outros locais. Irma Dulce acolhia sem olhar cor ou religião. Cuidávamos, por vezes, dos mesmos pacientes. Ela colaborou muito com esse instituto e está comigo até hoje. Foi uma inspiração", revela Conceição. "Uma vez, ela me falou da preocupação sobre quem continuaria o seu trabalho. Felizmente, sua sobrinha Maria Rita [superintendente das Obras Sociais Irma Dulce - OSID] assumiu. Eu também me preocupo, porque estou idosa e não há muita gente disposta a estar à frente disso aqui. Tem que ser por amor", defende.

Instituição beneficente precisa de sua ajuda

O Padre Alfredo Dórea, administrador do IBCM, destaca que as campanhas de conscientização estão perdendo força. "Precisamos fortalecer a necessidade de prevenção e espalhar informações consistentes, principalmente entre os jovens. Aquelas campanhas massivas foram esquecidas e quase não ouvimos falar. É como se o vírus não existisse mais", ressaltou. Pe. Dórea pediu ajuda à imprensa, para reforçar a prevenção, incentivar a adesão ao tratamento antirretroviral e mostrar que é possível alguém viver com HIV e ser

saudável, ter relacionamentos, filhos, exercer seus direitos. "Eu apelo a vocês, profissionais da imprensa. Quando vamos às ruas realizar ações, as pessoas estão ávidas também por informação", afirmou.

Walter Pinheiro, presidente da ABI, lembrou que há alguns anos, "quando alguém recebia o diagnóstico, era como uma sentença de morte. Hoje, com os medicamentos disponíveis, as pessoas ficaram confiantes. Aquela temor ajudava a combater e ele cessou", analisou o dirigente. "Dentro de poucos dias, teremos

o Carnaval e não vemos mais as campanhas tão fortes". Acompanhado pelo diretor de Patrimônio, Luís Guilherme Pontes Tavares, e pelo superintendente da ABI, Márcio Müller, o dirigente destacou o aspecto social da ABI e a importância da união entre as entidades que atuam a serviço da sociedade.

O Brasil tem uma das maiores coberturas de tratamento antirretroviral (TARV) entre os países de renda média e baixa. Mesmo com os medicamentos disponíveis, existem quase 200 mil pessoas diagnosticadas

com HIV que não estão em tratamento. Dados do Boletim Epidemiológico de HIV 2019, divulgado pelo Ministério da Saúde, aponta que o número de casos de AIDS entre jovens de 15 a 24 anos cresceu nos últimos dez anos. No país, no período de 2000 até junho de 2019, foram notificadas 125.144 pessoas infectadas com HIV, das quais 8.621 no ano de 2018, com uma taxa de detecção de 2,9/1.000 nascidos vivos.

Se quiser ajudar o Instituto Beneficente Conceição Macêdo, ligue para (71) 3034-6304.

UNIVERSIDADE

Alunos da rede estadual são aprovados pelo SISU

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é considerado um passaporte para os estudantes que almejam ingressar no ensino superior. Tirar uma boa pontuação na redação do ENEM, que é uma das provas de maior peso, além da nota geral, pode levar o candidato a conseguir a tão sonhada vaga em uma universidade pública. Este é o caso do estudante Gabriel Souza Medrado Nunes, 18, que foi aprovado em Medicina, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), cujo resultado foi divulgado na noite desta terça-feira (28).

Para Gabriel, que acabou de concluir o Ensino Médio, no Colégio Estadual Raphael Serravallo, em Salvador, e tirou 980 pontos na redação do ENEM, o sonho de se tornar médico agora já está prestes a se tornar realidade. "Estou muito feliz com este resultado, pois é algo que eu queria muito e nem parece que é real. Meus familiares não param de chorar e todo mundo está me parabenizando. Vou hoje mesmo na UNEB levar os meus documentos e, agora, já estou na expectativa de começar a estudar", disse animado o estudante morador do bairro de Fazenda Coutos, no subúrbio ferroviário, que diariamente demora mais de uma hora para chegar no colégio localizado no bairro na Pituba.

Quem também foi aprovado em Medicina foi Fabrício Costa da Silva, 17, que concluiu o 3º ano no Colégio Estadual Antônio Batista, situado no município de Candiba. Ele foi aprovado na Universidade Federal da Bahia (UFBA), no campus de Vitória da Conquista. Ele obteve 980 pontos na redação do ENEM. A unidade é referência na região por oferecer Educação em Tempo Integral.

Renan Queiroz, 18, concluinte do curso técnico em Administração, do Centro Territorial de Educação Profissional da Bacia do Jacupe III (CETEP), localizado em Capim Grosso, foi aprovado em Letras, na Universidade de São Paulo (USP). "Estou muito feliz com esta aprovação por meio do SISU, pois agora vou poder estudar em uma grande universidade pública e seguir na carreira acadêmica, pois preten-



GABRIEL NUNES



RENAN QUEIROZ



FABRÍCIO COSTA

do fazer mestrado e doutorado. Desejo a todos os estudantes que não desistam e continuem estudando, porque todos os nossos sonhos podem sim se tornar realidade, se assim nós quisermos e nos esforçarmos", comemorou o estudante, que tirou 960 pontos na redação do ENEM.

Os estudantes Vanilson Pacheco, 17, e Luan Cerqueira, 17, ambos do Colégio Estadual Polivalente de Itambé, localizado no município de Itambé, foram aprovados, respectivamente, em Administração e em Direito, na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). A estudante Natália Cerqueira, 19, do Colégio Estadual José Antônio de Almeida, localizado em Santanópolis, foi aprovada em Geografia na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).